



POUSO ALEGRE- MG

PREFEITURA MUNICIPAL
DE POUSO ALEGRE - MINAS GERAIS

Orientador Educacional
(Quadro VII)

EDITAL Nº 001, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2023

CÓD: SL-105DZ-23
7908433246794

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos;	9
2. denotação e conotação; significação das palavras;	10
3. figuras	10
4. coesão e coerência	13
5. tipologia e gênero textual	14
6. emprego das classes de palavras;	16
7. sintaxe da oração e do período	20
8. pontuação	25
9. concordância verbal e nominal;	27
10. regência verbal e nominal	28
11. estudo da crase	31
12. semântica e estilística	31

Raciocínio Lógico-Matemático

1. Princípio da Regressão ou Reversão	41
2. Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	43
3. Lógica matemática qualitativa	52
4. Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	62
5. Regra de três simples e compostas	63
6. Razões especiais	64
7. Análise combinatória e probabilidade	65
8. Progressões aritmética e geométrica	68
9. Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença	70
10. Geometria plana e espacial	74
11. Trigonometria	82
12. Conjuntos numéricos	85
13. Equações de 1º e 2º grau. Inequações de 1º e 2º grau. Funções de 1º e 2º grau	90
14. Geometria analítica	100
15. Matrizes determinantes e sistemas lineares	105
16. Polinômios	114

Conhecimentos Didático-pedagógicos

1. Fundamentos da educação: conceitos e concepções pedagógicas, seus fins e papel na sociedade ocidental contemporânea	123
2. Principais aspectos históricos da educação brasileira	129
3. Aspectos legais e políticos da organização da educação brasileira: as Diretrizes Curriculares Nacionais e suas implicações na prática pedagógica	129
4. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)	136

ÍNDICE

5. LDB – Lei Federal nº 9394/1996 e alterações posteriores	174
6. Parâmetros Curriculares Nacionais.	191
7. Competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da educação básica.....	232
8. Constituição Federal de 1988 – Cap. III.	272
9. Educação, trabalho, formação profissional e as transformações da educação básica.....	273
10. Função histórica e social da escola: a escola como campo de relações (espaços de diferenças, contradições e conflitos) para o exercício e a formação da cidadania, difusão e construção do conhecimento.....	274
11. Organização do processo didático: planejamento, estratégias e metodologias, avaliação	276
12. Avaliação como processo contínuo, investigativo e inclusivo	280
13. A didática como fundamento epistemológico do fazer docente	282
14. Currículo e cultura.	283
15. Conteúdos curriculares e aprendizagem.	295
16. Projetos de trabalho.	298
17. Interdisciplinaridade e contextualização.	303
18. Multiculturalismo.....	304
19. A escola e o Projeto Político-pedagógico (PPP).	304
20. O espaço da sala de aula como ambiente interativo	311
21. A atuação do professor mediador e a atuação do aluno como sujeito na construção do conhecimento	311
22. Planejamento.....	315
23. Gestão educacional.....	320
24. Gestão da aprendizagem	326
25. Professor: formação e profissão.	331
26. A pesquisa na prática docente.	332
27. A educação em sua dimensão teórico filosófica: filosofias tradicionais da educação e teorias educacionais contemporâneas	332
28. As concepções de aprendizagem-aluno-ensino-professor nas abordagens teóricas.....	333
29. Principais teorias e práticas na educação.	334
30. As bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem.	336
31. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e a pedagogia. Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais	336
32. Temas contemporâneos: bullying	343
33. O papel da escola.....	347
34. A escolha da profissão	347
35. Transtornos alimentares na adolescência.....	348
36. Família.....	349
37. Escolhas sexuais.....	354
38. A valorização das diferenças individuais, de gênero, étnicas e socioculturais.....	365

Legislação Municipal

1. Lei Orgânica do Município de Pouso Alegre	383
2. Lei Ordinária Municipal nº 1042/1971 - Estatuto dos Servidores Públicos de Pouso Alegre.....	421

Conhecimentos Específicos Orientador Educacional (Quadro VII)

1. Lei nº 9.394/1996 (LDB) face às necessidades históricas da educação brasileira e suas alterações.....	441
2. Construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola: concepção; princípios; e, eixos norteadores	441
3. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica	441
4. CBC: ciclo da alfabetização e ciclo complementar	441
5. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI).	443
6. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).	527
7. Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	527
8. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).	527
9. Gestão Escolar Democrática	528
10. Estrutura das organizações escolares	528
11. Fundamentos da educação: teorias e concepções pedagógicas.	528
12. Elementos da prática pedagógica	528
13. A organização escolar	529
14. Elementos da cultura escolar: saber escolar; método didático;	532
15. avaliação escolar	535
16. fundamentos das relações coletivas para o trabalho docente	545
17. O processo didático educativo	546
18. Planejamento escolar: concepção; importância; dimensões; e, níveis. Planejamento de ensino e seus elementos constituti- vos: objetivos educacionais; seleção e organização de conteúdos; métodos e técnicas.....	546
19. Currículo e construção do conhecimento: a organização do tempo e do espaço escolar	546
20. tendências pedagógicas;	546
21. projetos de trabalho	556
22. interdisciplinaridade	556
23. Processo de ensino-aprendizagem: relação professor-aluno	556
24. bases psicológicas da aprendizagem	556
25. teorias de aprendizagem	557
26. condições para aprendizagem	561
27. computador como recurso pedagógico.	562
28. Problemas de aprendizagem	562
29. fracasso escolar.	567
30. Principais aspectos do comportamento organizacional: conflitos; poder; liderança; comunicação; motivação.....	569
31. técnicas de negociação	570
32. Processos e propriedades estruturais dos grupos na organização formal	575
33. Planejamento; acompanhamento; avaliação de treinamentos; e, demais processos educacionais	576
34. Andragogia: a teoria da aprendizagem dos adultos.	576
35. Práticas de supervisão pedagógica	577
36. Supervisão escolar: origem; evolução; objetivos; e, atribuições	577
37. Métodos e técnicas de supervisão e orientação educacional;	579
38. trabalho com famílias; e, pesquisa. Gerenciamento de projetos e práticas de liderança e gestão de equipes	579
39. Orientação vocacional na escola: planejamento; aspectos psicológicos; e, contexto de implantação.	580

ÍNDICE

40. Orientação pedagógica: relações de afetividade no cotidiano escolar.....	580
41. Saber e fazer da prática orientadora: essencialmente educacional e naturalmente pedagógica.....	580
42. Certezas e perspectivas da orientação educacional e pedagógica.....	581
43. Prática dos orientadores na atualidade.....	581
44. Reflexões sobre o conhecimento. Pesquisa: conceito; valor do estudo; plano; método; técnica; e, delineamento da pesquisa científica.....	582
45. Ética Profissional.....	582

Entrevista: texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

Cantiga de roda: gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

Receita: texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO; SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS;

Visão Geral: o significado das palavras é objeto de estudo da semântica, a área da gramática que se dedica ao sentido das palavras e também às relações de sentido estabelecidas entre elas.

Denotação e conotação

Denotação corresponde ao sentido literal e objetivo das palavras, enquanto a conotação diz respeito ao sentido figurado das palavras. Exemplos:

“O gato é um animal doméstico.”
“Meu vizinho é um gato.”

No primeiro exemplo, a palavra gato foi usada no seu verdadeiro sentido, indicando uma espécie real de animal. Na segunda frase, a palavra gato faz referência ao aspecto físico do vizinho, uma forma de dizer que ele é tão bonito quanto o bichano.

Hiperonímia e hiponímia

Dizem respeito à hierarquia de significado. Um hiperônimo, palavra superior com um sentido mais abrangente, engloba um hipônimo, palavra inferior com sentido mais restrito.

Exemplos:

- Hiperônimo: mamífero – hipônimos: cavalo, baleia.
- Hiperônimo: jogo – hipônimos: xadrez, baralho.

Polissemia e monosssemia

A polissemia diz respeito ao potencial de uma palavra apresentar uma multiplicidade de significados, de acordo com o contexto em que ocorre. A monosssemia indica que determinadas palavras apresentam apenas um significado. Exemplos:

- “Língua”, é uma palavra polissêmica, pois pode por um idioma ou um órgão do corpo, dependendo do contexto em que é inserida.
- A palavra “decalitro” significa medida de dez litros, e não tem outro significado, por isso é uma palavra monossêmica.

Sinonímia e antonímia

A sinonímia diz respeito à capacidade das palavras serem semelhantes em significado. Já antonímia se refere aos significados opostos. Desse modo, por meio dessas duas relações, as palavras expressam proximidade e contrariedade.

Exemplos de palavras sinônimas: morrer = falecer; rápido = veloz.

Exemplos de palavras antônimas: morrer x nascer; pontual x atrasado.

Homonímia e paronímia

A homonímia diz respeito à propriedade das palavras apresentarem: semelhanças sonoras e gráficas, mas distinção de sentido (palavras homônimas), semelhanças homófonas, mas distinção gráfica e de sentido (palavras homófonas) semelhanças gráficas, mas distinção sonora e de sentido (palavras homógrafas). A paronímia se refere a palavras que são escritas e pronunciadas de forma parecida, mas que apresentam significados diferentes. Veja os exemplos:

– Palavras homônimas: caminho (itinerário) e caminho (verbo caminhar); morro (monte) e morro (verbo morrer).

– Palavras homófonas: apressar (tornar mais rápido) e apreçar (definir o preço); arrochar (apertar com força) e arroxar (tornar roxo).

– Palavras homógrafas: apoio (suporte) e apoiar (verbo apoiar); boto (golfinho) e boto (verbo botar); choro (pranto) e choro (verbo chorar).

– Palavras parônimas: apóstrofe (figura de linguagem) e apóstrofo (sinal gráfico), comprimento (tamanho) e cumprimento (saudação).

FIGURAS;

As figuras de linguagem ou de estilo são empregadas para valorizar o texto, tornando a linguagem mais expressiva. É um recurso linguístico para expressar de formas diferentes experiências comuns, conferindo originalidade, emotividade ao discurso, ou tornando-o poético.

As figuras de linguagem classificam-se em

- figuras de palavra;
- figuras de pensamento;
- figuras de construção ou sintaxe.

Figuras de palavra

Emprego de um termo com sentido diferente daquele convencionalmente empregado, a fim de se conseguir um efeito mais expressivo na comunicação.

Metáfora: comparação abreviada, que dispensa o uso dos conectivos comparativos; é uma comparação subjetiva. Normalmente vem com o verbo de ligação claro ou subentendido na frase.

Exemplos

...a vida é cigana
É caravana
É pedra de gelo ao sol.
(Geraldo Azevedo/ Alceu Valença)

Encarnado e azul são as cores do meu desejo.
(Carlos Drummond de Andrade)

Exemplo

Sistema 2x2 escalonado.

$$\begin{cases} x + 3y = 4 \\ y = 1 \end{cases}$$

Sistema 3x3

A primeira equação tem três coeficientes não-nulos, a segunda tem dois e a terceira, apenas um.

$$\begin{cases} x + 2y - z = 2 \\ 5y + z = 1 \\ z = 7 \end{cases}$$

Sistema 2x3

$$\begin{cases} x + y + z = 4 \\ y - z = 3 \end{cases}$$

Resolução de um Sistema Linear por Escalonamento

Podemos transformar qualquer sistema linear em um outro equivalente pelas seguintes transformações elementares, realizadas com suas equações:

- Trocas as posições de duas equações
- Multiplicar uma das equações por um número real diferente de 0.
- Multiplicar uma equação por um número real e adicionar o resultado a outra equação.

Exemplo

$$\begin{cases} 2x + y = 5 \\ x + 4y = 6 \end{cases}$$

Inicialmente, trocamos a posição das equações, pois é conveniente ter o coeficiente igual a 1 na primeira equação.

$$\begin{cases} x + 4y = 6 \\ 2x + y = 5 \end{cases}$$

Depois eliminamos a incógnita x da segunda equação Multiplicando a equação por -2:

$$\begin{cases} -2x - 8y = -12 \\ 2x + y = 5 \end{cases}$$

Somando as duas equações:

$$\begin{aligned} -7y &= -7 \\ y &= -1 \therefore x = 2 \end{aligned}$$

Sistemas com Número de Equações Igual ao Número de Incógnitas

Quando o sistema linear apresenta n^o de equações igual ao n^o de incógnitas, para discutirmos o sistema, inicialmente calculamos o determinante D da matriz dos coeficientes (incompleta), e:

- Se D ≠ 0, o sistema é possível e determinado.
- Se D = 0, o sistema é possível e indeterminado ou impossível.

Para identificarmos se o sistema é possível, indeterminado ou impossível, devemos conseguir um sistema escalonado equivalente pelo método de eliminação de Gauss.

Exemplos

- Discutir, em função de a, o sistema:

$$\begin{cases} x + 3y = 5 \\ 2x + ay = 1 \end{cases}$$

Resolução

$$D = \begin{vmatrix} 1 & 3 \\ 2 & a \end{vmatrix} = a - 6$$

$$D = 0 \Rightarrow a - 6 = 0 \Rightarrow a = 6$$

Assim, para a ≠ 6, o sistema é possível e determinado.

Para a = 6, temos:

$$\begin{cases} x + 3y = 5 \\ 2x + 6y = 1 \end{cases} \xrightarrow{-2} \begin{cases} x + 3y = 5 \\ 0x + 0y = -9 \end{cases}$$

Que é um sistema impossível.

Assim, temos:

a ≠ 6 → SPD (Sistema possível e determinado)

a = 6 → SI (Sistema impossível)

Regra de Cramer

Consideramos os sistema $\begin{cases} ax + by = e \\ cx + dy = f \end{cases}$.

Suponhamos que a ≠ 0. Observamos que a matriz incompleta desse sistema é $M = \begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix}$, cujo determinante é indicado por **D** = ad - bc.

Se substituirmos em M a 2ª coluna (dos coeficientes de y) pela coluna dos coeficientes independentes, obteremos $\begin{pmatrix} a & e \\ c & f \end{pmatrix}$, cujo determinante é indicado por Dy = af - ce.

$$\text{Assim, } y = \frac{Dy}{D}.$$

Substituindo esse valor de y na 1ª equação de (*) e considerando a matriz $\begin{pmatrix} e & b \\ f & d \end{pmatrix}$, cujo determinante é indicado por Dx = ed - bf, obtemos $x = \frac{Dx}{D}$, D ≠ 0.

13. (MPU – 1996) Se Ana não é advogada, então Sandra é secretária. Se Ana é advogada, então Paula não é professora. Ora, Paula é professora. Portanto:

- (A) Ana é advogada
- (B) Sandra é secretária
- (C) Ana é advogada, ou Paula não é professora
- (D) Ana é advogada, e Paula é professora
- (E) Ana não é advogada e Sandra não é secretária

14. (TJ/MA – Técnico Judiciário – FCC/2019) André, Bernardo e Carlos foram à Festa da Lógica e cada um deles, na festa, ou deveria dizer somente mentiras ou somente verdades. Ao encontrarem Daniel, que só fala verdades, tiveram a seguinte conversa:

- André: Eu e Carlos estamos falando a verdade.
 Bernardo: André está mentindo.
 Carlos: Amanhã é domingo.
 André: Ontem foi quinta-feira.
 Bernardo: Em cem dias será segunda-feira.
 Daniel concluiu, corretamente, que estava(m) mentindo:
- (A) apenas André.
 - (B) apenas Carlos.
 - (C) André e Bernardo.
 - (D) André e Carlos.
 - (E) Bernardo e Carlos.

15. (POLITEC-MT – Papiloscopista – UFMT) Considere verdadeiras as seguintes proposições:

- I - Nenhum professor é fumante.
- II - Existem médicos fumantes.

A partir dessas proposições, é correto afirmar:

- (A) Todo médico é fumante.
- (B) Nem todo médico é professor.
- (C) Nem todo professor é médico.
- (D) Existem médicos não fumantes.

16. (UFES - Assistente em Administração – UFES/2017) Uma determinada família é composta por pai, por mãe e por seis filhos. Eles possuem um automóvel de oito lugares, sendo que dois lugares estão em dois bancos dianteiros, um do motorista e o outro do carona, e os demais lugares em dois bancos traseiros. Eles viajarão no automóvel, e o pai e a mãe necessariamente ocuparão um dos dois bancos dianteiros. O número de maneiras de dispor os membros da família nos lugares do automóvel é igual a:

- (A) 1440
- (B) 1480
- (C) 1520
- (D) 1560
- (E) 1600

17. (TJ/RS - TÉCNICO JUDICIÁRIO – FAURGS/2017) Em cada um de dois dados cúbicos idênticos, as faces são numeradas de 1 a 6. Lançando os dois dados simultaneamente, cuja ocorrência de cada face é igualmente provável, a probabilidade de que o produto dos números obtidos seja um número ímpar é de:

- (A) 1/4.
- (B) 1/3.
- (C) 1/2.
- (D) 2/3.
- (E) 3/4.

18. (TJ/RS - TÉCNICO JUDICIÁRIO – FAURGS/2017) Para que a sequência $(4x-1, x^2-1, x-4)$ forme uma progressão aritmética, x pode assumir, dentre as possibilidades abaixo, o valor de

- (A) -0,5.
- (B) 1,5.
- (C) 2.
- (D) 4.
- (E) 6.

19. (IBGE – AGENTE CENSITÁRIO MUNICIPAL E SUPERVISOR – FGV/2017) O valor da expressão

- $2(1 - 2 + 3 - 4 + 5 - 6 + 7 - \dots + 2015 - 2016 + 2017)$ é:
- (A) 2014;
 - (B) 2016;
 - (C) 2018;
 - (D) 2020;
 - (E) 2022.

20. (CRF/MT - AGENTE ADMINISTRATIVO – QUADRIX/2017)

Num grupo de 150 jovens, 32 gostam de música, esporte e leitura; 48 gostam de música e esporte; 60 gostam de música e leitura; 44 gostam de esporte e leitura; 12 gostam somente de música; 18 gostam somente de esporte; e 10 gostam somente de leitura. Ao escolher ao acaso um desses jovens, qual é a probabilidade de ele não gostar de nenhuma dessas atividades?

- (A) 1/75
- (B) 39/75
- (C) 11/75
- (D) 40/75
- (E) 76/75

21. (CRMV/SC – RECEPCIONISTA – IESES/2017) Sabe-se que 17% dos moradores de um condomínio tem gatos, 22% tem cachorros e 8% tem ambos (gatos e cachorros). Qual é o percentual de condôminos que não tem nem gatos e nem cachorros?

- (A) 53
- (B) 69
- (C) 72
- (D) 47

22. (PREF. DE ITAPEMA/SC – TÉCNICO CONTÁBIL – MCONCURSOS/2016) O volume de um cone circular reto, cuja altura é 39 cm, é 30% maior do que o volume de um cilindro circular reto. Sabendo que o raio da base do cone é o triplo do raio da base do cilindro, a altura do cilindro é:

- (A) 9 cm
- (B) 30 cm
- (C) 60 cm
- (D) 90 cm

23. (SAP/SP - AGENTE DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA – MCONCURSOS/2017) Qual é o volume de uma lata de óleo perfeitamente cilíndrica, cujo diâmetro é 8 cm e a altura é 20 cm? (use $\pi=3$)

- (A) 3,84 l
- (B) 96 ml
- (C) 384 ml
- (D) 960 ml

REFLEXÕES SOBRE O CONHECIMENTO. PESQUISA: CONCEITO; VALOR DO ESTUDO; PLANO; MÉTODO; TÉCNICA; E, DELINEAMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA.

Reflexões sobre o conhecimento:

Conceito: O conhecimento pode ser entendido como um conjunto de informações, ideias e experiências adquiridas através do estudo, experiência e observação. É uma construção mental que permite à pessoa compreender e interagir com o mundo ao seu redor.

Valor do estudo: O estudo desempenha um papel fundamental na aquisição do conhecimento. Através do estudo, expandimos nosso conjunto de informações, adquirimos novas habilidades e competências, e desenvolvemos uma compreensão mais profunda sobre diferentes áreas do conhecimento.

Plano: Ter um plano estruturado é importante para alcançar resultados efetivos no estudo. Um plano de estudo pode incluir a definição de metas, a organização do tempo, a seleção de recursos adequados (livros, artigos, vídeos, etc.) e a criação de um ambiente propício para a aprendizagem.

Método: O método refere-se à abordagem sistemática utilizada para adquirir conhecimento. Existem diferentes métodos disponíveis, dependendo do objetivo e do campo de estudo. Alguns exemplos incluem o método científico, a pesquisa de campo, a experimentação, a análise crítica e o estudo de caso.

Técnica: As técnicas são ferramentas específicas utilizadas para facilitar o processo de aprendizagem e aquisição de conhecimento. Elas podem incluir a leitura ativa, a elaboração de resumos, a realização de exercícios práticos, a participação em discussões, a realização de experimentos, entre outras.

Delineamento da pesquisa científica: A pesquisa científica é uma forma sistemática de buscar respostas para questões e expandir o conhecimento existente. O delineamento da pesquisa científica envolve a definição do problema de pesquisa, a revisão da literatura existente, a formulação de hipóteses ou perguntas de pesquisa, a coleta e análise de dados, e a apresentação dos resultados.

Em síntese, o conhecimento é essencial para o desenvolvimento humano e pode ser adquirido por meio do estudo, utilizando um plano e método adequados, aplicando técnicas específicas e, quando necessário, empregando um delineamento de pesquisa científica. Estar aberto a novas informações e perspectivas, manter uma postura crítica e buscar constantemente aprimoramento são elementos-chave para expandir nosso conhecimento e compreensão do mundo.

ÉTICA PROFISSIONAL.

A formação do professor é muito precária, sem dimensão ética no ato de desenvolver a prática pedagógica. Sendo que a mesma cumpre um papel indispensável na educação.⁴⁹

O professor precisa levar em consideração dois aspectos fundamentais na pedagogia como método do ato de ensinar: a questão técnica e o ato político, são diferentes em si, mas articulados na prática pedagógica.

Um terceiro aspecto que não pode ser desconsiderado refere-se à Ética que é o elemento mediador por meio da Filosofia desenvolve a prática problematizadora.

Terezinha destaca a necessidade de compreender de forma científica o mundo político, com a finalidade para intervir nas relações na sociedade com a perspectiva de mudar o próprio mundo político, visando o estabelecimento das relações justas.

Sua prática pedagógica destaca-se em uma educação essencialmente entendida na ação da Filosofia Política e da Ética, na busca da compreensão entre o conhecimento do senso comum e do saber científico, sendo que a Filosofia é o conhecimento do saber complexo total dos objetos em estudos.

A realização de um saber construído socialmente, na perspectiva dialética do ser e dever ser, ou seja, do ideal de sociedade que deve ser construída. Portanto, a educação é uma ação de transformação, uma educação que não transforma não é educadora.

As relações estabelecidas do ponto de vista político são relações de poder, que estabelecem sujeitos distintos uns impondo sobre a vontade dos outros por meio do poder político.

A capacidade de modificar o comportamento um do outro do ponto de vista da política é diferente em relação à intervenção a natureza.

A educação é uma dimensão da práxis, entendida em diferentes componentes: econômico, a questão do trabalho, a produção da vida material, o político, o que rege as práticas institucionais do poder, e ético o que determinam os valores de tais práticas.

Para Rios a Filosofia da educação atua como instrumento de ajuda as práticas dos sujeitos da educação, na busca da superação das contradições, ligando as demais ciências na mesma prática na defesa do mecanismo da educação, no caminho do fazer educativo. Educam-se quando transformam.

Fazer educação no Brasil é antes de tudo compreender a realidade brasileira, sua organização no capitalismo entendendo os mecanismos contraditórios da própria realidade, no processo pedagógico.

Educação é um fenômeno da história política social dentro do contexto social da cultura produzida, sendo a transmissão da mesma pelo caminho da transformação do homem através do trabalho.

O mundo apresenta duas realidades, a que se refere ao mundo da natureza, que independe do homem, mais especificamente as leis naturais, a outra, a produção da cultura no mundo.

A cultura é uma construção do homem das necessidades da natureza humana, formulada pela linguagem. As diferenças do mundo natural com mundo artificial ou do mundo da formulação, sendo o que o último se realiza pelo ato da construção e da reconstrução.

49 VASCONCELOS, E. D. de; *Ética e Competência. Resenha do livro de RIOS, Terezinha. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 2003.*

QUESTÕES

1. Instituto Consulplan - 2023 - Prefeitura de Nova Friburgo - RJ - Orientador Educacional- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da educação básica define as competências e habilidades que os alunos devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar. Ela busca estabelecer um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para a formação integral dos estudantes em cada etapa da educação básica, que inclui a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A BNCC busca fornecer uma base sólida de conhecimentos e habilidades que os alunos devem adquirir ao longo de sua educação básica, permitindo-lhes desenvolver seu potencial, enfrentar desafios e participar ativamente na sociedade. As competências e habilidades propostas pela BNCC são orientadas para a elaboração dos currículos escolares e para a prática pedagógica nas escolas de todo o país. São competências gerais da Educação Básica propostas neste documento:

(A) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua estética, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas limitações corporais, com autocrítica e capacidade moral para lidar com elas.

(B) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios pessoais e morais desenvolvidos nas bases familiares e parentais.

(C) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

(D) Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam as liberdades individuais, a consciência sociodemográfica e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento político em relação ao Estado Brasileiro.

2. Instituto Consulplan - 2023 - Prefeitura de Nova Friburgo - RJ - Orientador Educacional- A redemocratização brasileira, que começou no final da década de 1970 e culminou com a Constituição de 1988, trouxe mudanças significativas para o sistema educacional do país. Durante o regime militar, que vigorou de 1964 a 1985, a educação bloqueou restrições à liberdade acadêmica, censura, centralização e controle do Estado, além de políticas de repressão a movimentos estudantis e docentes críticos. Com a abertura política e a redemocratização, a educação tornou-se um campo crucial para a construção de uma sociedade democrática e pluralista. Durante o processo de redemocratização no Brasil, uma das mudanças mais significativas na educação foi a descentralização do sistema educacional, com a transferência de responsabilidades para Estados e Municípios. "No que se refere ao Ensino Fundamental, este processo foi denominado como _____ educacional." Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

(A) federalização

(B) regionalização

(C) municipalização

(D) descentralização

3. Instituto Consulplan - 2023 - Prefeitura de Nova Friburgo - RJ - Orientador Educacional- Em determinada escola de ensino fundamental, há uma insatisfação crescente entre pais e professores devido a problemas de gestão. O diretor atual declarou dificuldades na tomada de decisões eficazes, resultando em atrasos na alocação de recursos, falta de transparência financeira e desorganização administrativa. Isso afetou diretamente a qualidade do ensino para os alunos que também sofrem com a falta de oportunidades extracurriculares. Sabendo que o planejamento e a gestão educacional são pilares essenciais para a melhoria da qualidade da educação, é necessária uma nova gestão em que seu líder seja capaz de implementar uma gestão eficaz, pois a situação está gerando tensão na comunidade escolar, destacando a urgência de uma resolução para os problemas de gestão. Uma ação fundamental e assertiva para a nova gestão será:

(A) Determinar metas amplas e imensuráveis para dar flexibilidade à equipe de ensino.

(B) Definir missão, visão e valores da escola depois de estruturar o projeto pedagógico da escola.

(C) Incluir a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, como professores, alunos e pais, na definição das metas e estratégias.

(D) Abolir os indicadores de desempenho, pois são difíceis de medir na educação e criam uma atmosfera de controle austero para os profissionais da educação.

4. Instituto Consulplan - 2023 - Prefeitura de Nova Friburgo - RJ - Orientador Educacional- O desenvolvimento infantil é um processo complexo que engloba mudanças físicas, cognitivas, sociais e emocionais que ocorrem desde o nascimento até a adolescência. Durante essa jornada, as crianças adquirem habilidades motoras, exploram o mundo ao seu redor, desenvolvem a linguagem, constroem relações interpessoais e elaboram suas identidades. Esse período crítico é influenciado por fatores genéticos e ambientais, como a interação com os pais, cuidadores e ambiente de aprendizado. Os estudos sobre o desenvolvimento infantil contribuem para melhorias práticas educacionais e políticas voltadas para a infância, com o objetivo de criar um ambiente que promova o crescimento e o bem-estar das futuras gerações. Neste contexto, Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon trouxeram contribuições significativas para a psicologia do desenvolvimento e a pedagogia, mas, embora compartilhassem interesse na compreensão do desenvolvimento infantil, suas abordagens são distintas. Uma das contribuições de Vygotsky para a educação, foi:

(A) Enfatizar a importância das funções cognitivas superiores na aprendizagem e no desenvolvimento humano.

(B) Argumentar que o desenvolvimento cognitivo era predominantemente determinado pela maturação biológica.

(C) Enfatizar a influência dos avanços do desenvolvimento físico na formação do caráter e da personalidade das crianças.

(D) Concentrar-se na teoria dos avanços de desenvolvimento cognitivo, identificando projetos específicos de pensamento.